

Teste de estresse data-base Dezembro 2023 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que haja quaisquer alterações relevantes. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto na Circular 3.876/2018, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - *banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de Risk Metrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O

Banco IBM utiliza os serviços da empresa Integral Trust para o cálculo da Pban através da abordagem padronizada do DNII - variação na margem de juros.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado, o qual é submetido para a Diretoria Estatutária do Banco IBM, bem como apresentado em painel fixo do Comitê de Diretoria cuja realização também é de periodicidade trimestral.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente, o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a investidores. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes

de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

O ano de 2023 marcou uma mudança na narrativa central nas discussões macroeconômicas desde o período pandêmico, transportando os olhares do controle inflacionário para até quando os juros devem-se manter em patamares mais elevados e seus impactos nas economias e mercados de trabalho locais. Os juros americanos chegaram em seu maior nível desde 2007, ano da crise das sub-primas americanas, a União Europeia, por sua vez, alcançou a mesma taxa de 2001, o ano posterior a bolha da internet.

O Federal Reserve (Fed) alcançou a quarta reunião seguida de manutenção nas taxas de juros americanas em 5.50%, visto que apesar da inflação ter sido controlada abaixo dos 4.00%, apresentando 3.10% na leitura divulgada no mês de dezembro, o mercado de trabalho e a atividade econômica se mantiveram pujantes durante o trimestre. O resultado do PIB trimestral divulgado em dezembro, apresentou um crescimento de 4.90% em relação ao quartil anterior, ligeiramente abaixo do esperado de 5.20%. Por outro lado, a taxa de desemprego se manteve em tendência de baixa, chegando a 3.70% em dezembro, abaixo da expectativa de 3.90%. Esses dados mostram que a atividade econômica americana continua se expandindo e o desemprego reduzindo, mesmo em um cenário de juros altos. Dessa forma, a expectativa do mercado é que o Fed inicie a trajetória de gradual redução de juros durante o primeiro semestre de 2024.

A expectativa do mercado é que o próximo ano se encerre com os juros chegando em 4.50% e mantenha sua trajetória de redução até alcançar 3.25% em 2025. Quanto a inflação, o mercado estima que o dado se mantenha acima do alvo do Fed durante os próximos anos, se reduzindo a 2.60% em 2024, e chegando aos 2.30% em 2025, seu nível mais baixo desde 2020.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) a expectativa tem sido gradualmente revisada para cima durante os últimos trimestres, chegando aos 1.30% para 2024 e 1.70% em 2025. Por sua vez, o desemprego estimado para 2024 é de 4.20%, e que 2025 se encerre em 4.30%.

Outro evento relevante esperado para 2024 são as eleições presidenciais americanas, com Donald Trump novamente liderando as apostas republicanas. A mudança de postura nas relações

internacionais do país pode gerar impactos geopolíticos, visto o cenário de tensões em conflitos como na Ucrânia e na região palestina.

Em relação a Zona do Euro, as expectativas do mercado permanecem apresentando trimestres pessimistas para a região, em consequência disso, a Comissão Europeia rebaixou suas previsões para o bloco no mês de novembro. De acordo com o órgão, a persistência dos altos indicadores de inflação e a dificuldade na retomada da atividade econômica deve pesar no crescimento da economia.

Durante o quarto trimestre, o Banco Central Europeu manteve os juros base do bloco inalterado em todas suas reuniões, no patamar de 4.50%. A expectativa do mercado é que durante o ano de 2024 a taxa atinja 3.75% e se reduza a 3.00% em 2025. A inflação anualizada, por sua vez, apontou 2.40% na leitura de dezembro, e a expectativa do mercado é que o patamar se mantenha durante os próximos anos, atingindo 2.10% em 2025. Quanto a atividade econômica, o bloco apresentou um crescimento de 0.40% no ano de 2023, e a expectativa do mercado é que seja seguido de um aumento 0.55% em 2024 e uma retomada mais forte para 1.40% em 2025 e 2026.

Brasil

A frente dos seus pares globais, o Banco Central do Brasil (BCB) iniciou seu ciclo de corte de juros durante o terceiro trimestre, mantendo o ritmo das reduções durante o quarto trimestre. Além da perspectiva positiva em política monetária, o país vem desempenhando bem em termos inflacionários e em crescimento econômico, apresentando consecutivas revisões.

O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve o ritmo de cortes nas taxas de juros durante o quarto trimestre, reduzindo a taxa base do país em 0.50% em cada uma das duas reuniões ocorridas no período. A próxima decisão do órgão ocorrerá em janeiro de 2024 e estima-se a manutenção do ritmo, o qual deve se acelerar durante o ano, encerrando-o em 9.00%. A expectativa do mercado capturada pelo Boletim Focus é que a taxa terminal do ciclo seja alcançada apenas em 2025, no patamar de 8.50%.

Em relação a inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) apresentou dados abaixo da expectativa em todas suas leituras do quarto trimestre. Como consequência, apenas durante o mês de dezembro, a expectativa do mercado para o IPCA em 2023 saiu de 4.53% para 4.46%. Espera-se que a inflação atinja 3.91% em 2024 e siga tendência de redução até os 3.50% em 2025, próximo à meta de 3.00%.

Em relação a atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) vem apresentando leituras acima da expectativa, apresentando o dado de dezembro (relativo ao terceiro trimestre) de 2.0%, acima dos 1.9% esperados. Para o consolidado de 2023, o dado apresentou um crescimento de 2.9%, e é esperado pelo mercado que seja seguido por 1.52% em 2024 e 2.00% em 2025 e 2026. A expectativa da dívida líquida relativo ao PIB se manteve estável durante o ano ao redor de 61.00% e espera-se que o dado suba progressivamente até 2026, atingindo 69.50%.

O câmbio USDBRL, por sua vez, durante grande parte do trimestre se manteve abaixo de 4.95, encerrando o ano em 4.85. A expectativa para os próximos anos é que a taxa de câmbio se ajuste ligeiramente para cima, chegando aos 5.00 em 2024, 5.05 em 2025 e 5.10 em 2026.

Mercado

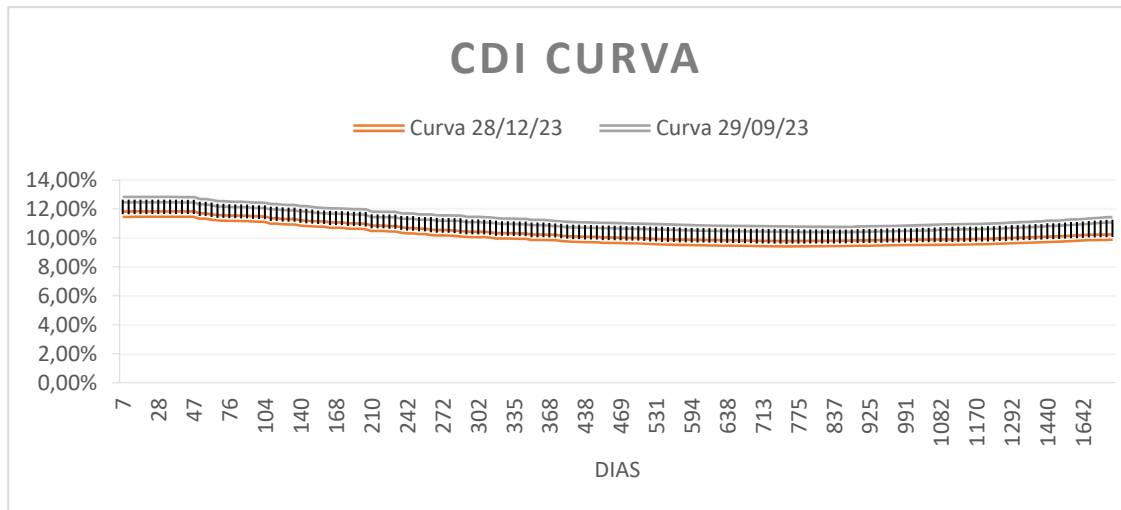
Análise de Sensibilidade

O fato de o Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

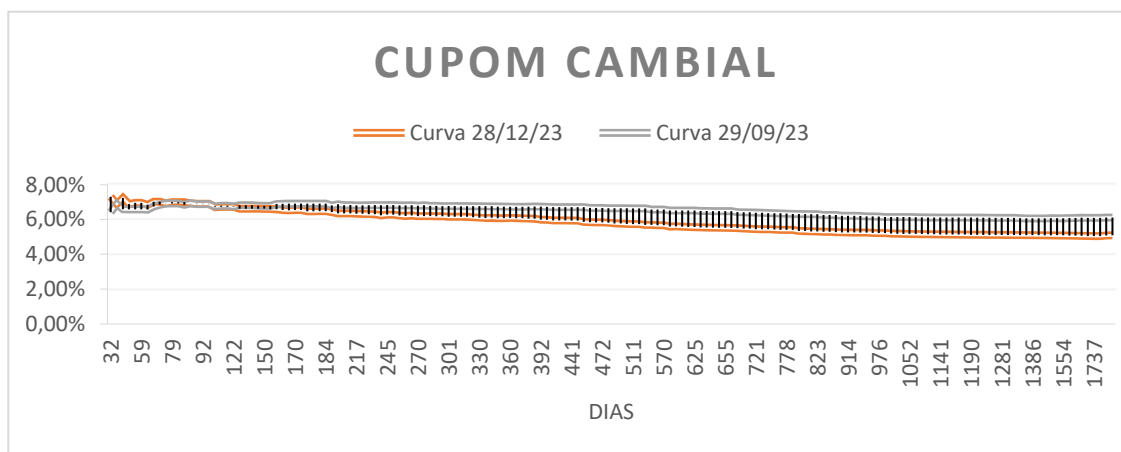
Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

**A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 1,04% no quarto trimestre de 2023, considerando um período futuro de 1.800 dias.*

Com relação ao cenário para 2024, levando-se em conta a redução da taxa Selic para 9,00% a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do relatório Focus apontando uma taxa de 5,00 para o fim de 2024, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 3,0% na curva de juros locais; Inclinação de 3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 29/12/2023.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 2 milhões, relativo à taxa de juros. A exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 120 mil relativo apenas à taxa de juros.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	-1.920.994	-2.041.238	-120.244
Cup. US\$	0	0	0
CAMBIAL	0	0	0
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup.IGP	0	0	0
Cup.IPCA	0	0	0
Cup.TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-120.244

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -3,0% na curva de juros locais; Inclinação de -3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 29/12/2023.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 2 milhões relativo à taxa de juros PRE. A exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 129 mil relativo à taxa de juros.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PFE	-1.920.994	-1.791.688	129.306
Cup. US\$	0	0	0
CAMBIAL	0	0	0
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup.IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			129.306

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Brasil - Indústria, Máquinas, e Serviços Ltda, Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado o valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 29/12/2023.

>>> Cenário base (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 8%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

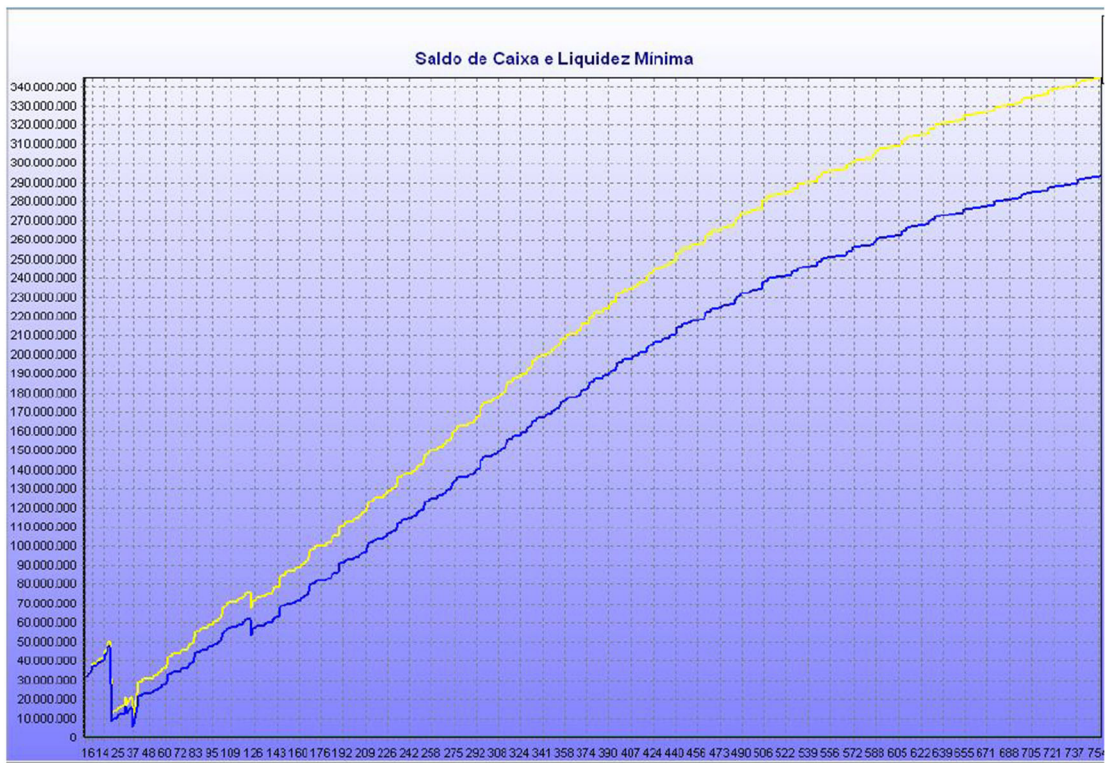
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 18%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

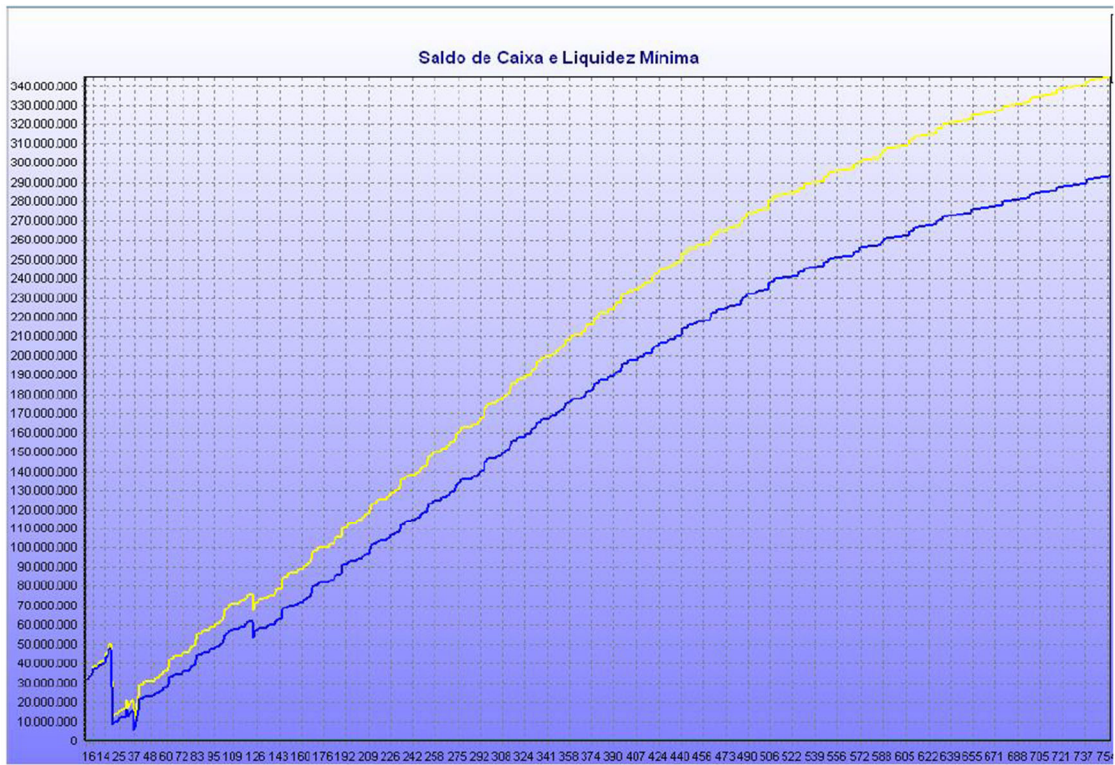
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva de aproximadamente BRL 30 M, tal cenário mostra uma contínua recuperação no caixa do Banco IBM que desde 2022 vem revertendo uma disponibilidade de caixa negativa identificada ao final de Dez/21, a qual estava sendo coberta por uma operação no CDI Over. Este aumento na disponibilidade de caixa é explicado pelos recebimentos do Banco IBM ao longo de 2022 e 2023. Mesmo com a disponibilidade de caixa positiva, é importante informar que o Banco IBM tem possibilidade de efetuar captações no mercado financeiro para suportar qualquer eventual necessidade de caixa em períodos futuros.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis:



Janela de 21 dias úteis:



Conclusão:

Durante o quarto trimestre de 2023, em virtude dos recebimentos de caixa do Banco IBM foi possível manter a disponibilidade de caixa em níveis altos sem a necessidade de qualquer captação no CDI over durante o período. Ainda assim, há um descasamento da carteira ativa vs passiva em taxa pré-fixada. Houve uma redução deste descasamento no trimestre para R\$ 2 milhões. É importante ressaltar que o monitoramento deste descasamento é contínuo e como alternativa contamos com a possibilidade da emissão de CDB's para IBM Brasil em taxa pós-fixada.

Vale citar que dívidas do Banco IBM em taxa pós estão diretamente vinculadas a CDB's 2921 não podendo ter seu pagamento antecipado a qualquer momento. É válido ressaltar que aproximadamente 91% do ativo pré-fixado vence em 2024. Em relação ao passivo pré-fixado, 85% da concentração de seus vencimentos é no primeiro trimestre de 2024, e os 15% restantes até junho de 2024. Caso no trimestre seguinte exista um aumento do descasamento em função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

É também importante mencionar que à medida que as taxas de juros do mercado se modificam, os valores das posições ativas e passivas sofrem variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, a variações pouco significativas no resultado.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento também é monitorado de perto pela Tesouraria através de reuniões mensais sobre fluxo de caixa.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar um possível novo descasamento da carteira, de forma a buscar alternativas para mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

De acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM e atualmente não possuímos exposição em USD.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pela Tesouraria.

Outros pontos a considerar:

- (a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 1.58% do total do seu ativo;
- (b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 14.46%;
- (c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 11.68%;
- (d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2024 é de 9.00% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Dezembro de 2023 atingiu R\$ 323.823.309,94 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,02%.

Adicionalmente, visando integrar o gerenciamento dos riscos da Instituição e seus possíveis impactos correlacionados, o Banco IBM, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.945, de 15/09/2021 possui Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) que consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental climática a ser observado por toda a Instituição na condução de seus negócios, atividades e processos, bem como na sua relação com as partes interessadas. É de responsabilidade do Banco vedar a concessão de crédito à clientes e atividades que não condizem com os princípios e diretrizes da PRSAC.

O Departamento de Crédito, trimestralmente, realiza uma avaliação do portfólio onde, dentre as 25 maiores contas, são elencadas as empresas com maior risco Socioambiental e Climático devido ao seu ramo de atuação. Esse tema é objeto de painel fixo no Comitê de Crédito do Banco IBM realizado trimestralmente para a alta administração no qual destacam-se ocorrências relacionadas aos riscos social, ambiental e climático. Para a data-base dezembro de 2023, foram identificados 7 clientes dentre os 25 maiores da carteira com risco social, ambiental e climático, que corresponderam à 1,63% das operações da carteira, corroborando o comprometimento da Instituição

com relação à sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e, desta forma, não se vislumbra atualmente impactos na avaliação de riscos integrada da instituição. Dentre os sete clientes mencionados houve a retirada de um em comparação ao trimestre passado devido a alteração na metodologia aplicada.

Elaborador: Mirko Leandro

Revisor: Caio Motta